

# Gazeta de Campinas

Assignaturas

CAMPINAS PARA FORA  
Anno..... 12\$000 Anno..... 15\$000  
Semestre. 7\$000 Semestre. 8\$000  
REDACÇÃO—RUA DO COMMERCIO—40

## Publicação diária

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

Condições

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas findarão sempre em Junho e Dezembro

TYPOGRAPHIA—RUA DO COMMERCIO—40

ANNO IX

SABADO, 29 DE DEZEMBRO DE 1877

N. 1216

### GAZETA DE CAMPINAS

29 de Dezembro de 1877

A que aspiram os partidos

São da Republica do dia 23 deste mez as considerações que seguem a respeito da actual posição dos partidos monarchicos deste paiz.

Cousa curiosa pelos tempos que correm é a lucta que está travada entre liberaes e conservadores, lucta de onde resulta o triste espectáculo da descrença geral que se está apossando da todos os espiritos.

Aos apaixonados contendores de ambos os grupos recommendamos o artigo do nosso collega do Rio de Janeiro, porque é elle a expressão fiel da verdade, dessa dolorosa verdade que todos nós estamos presenciando.

Eis as energicas expressões da redacção da Republica:

É triste o quadro que apresentam as duas facções monarchicas que agitam o paiz.

Grupos informes de paixões individuais, ambições egoisticas de mando, ausência completa de principios e idéas luctam ambos pela posse de uma posição commoda sem cogitarem de um programma politico que executem ou de um systema de reformas urgentes que realizem.

Esta é a verdade da historia politica dos ultimos acontecimentos, e ainda agora mais accentuada se offerece ás vistas imparciaes do observador desapassionado.

Enquanto os homens do poder tem a preocupação perenne da conservação de seus empregos, e procuram manter o *status quo*, os prospectos do orçamento, visam o alvo do poder e a todo transe tentam derribal-os por ataques violentos e desabridos, nem uns nem outros attendem ás aspirações nacionaes ou curam dos males que asoberbam os horizontes da patria.

Em nada modifica-se a situação, o capricho invisível e irresponsavel continúa a conviver com seus pretorianos e conserva afastados de sua pessoa os outros, reserva que constitue a futura guarda imperial.

Então estes, desenganados da improficuidade da lucta aggressiva, mudam de tática. Arrojam-se aos pés do idolo insensível e pelas genuflexões e preces humildes tentam abrandar-lhe a colera que os infelicia.

O Vichnu cordado permanece indifferente a todas essas mutações, cujo fim é claro; impassível, ouve as lamurias, com ironico desprezo as ameaças.

Vichnu sabe que a reforma ou revolução desses servidores fieis é uma armadilha ao poder e á popularidade. Extenuados por esta tensão de animo cahem desfallecidos, não encontram mais recursos nem illusões que os induzam a resignar-se no exilio, até que de lá os evoque o aceno fatidico que faz e desfaz situações. Fracos

começam a alimentar-se com ridiculas e vãs conjecturas; o riso do principe, o vinco profundo na fronte do ministro, a perversão de sensibilidade da princeza, por uma causa transitiva, tudo lhes prenuncia o termo fatal do captivo, e quando esvae-se uma destas bolhas de sabão fitam a vista em outra, com ingenuidade e insistencia digna de melhor causa; por ultimo invocam e appellam para a morte de um homem.

Triste politica essa, contristadora fraqueza! O que promete um partido que como abutre, espera um cadaver para saciar a sua voracidade do poderio?

Que garantia offerece ao povo um nucleo de homens que aspira o governo, sem uma só idéa a realisar, sem uma bandeira que lhes pertença e os guie?

Aproximai-vos de um grupo onde mais se discute a ascensão do poder dessa facção e perguntae-lhe, se defenderá a liberdade do casamento, a separação da igreja e do estado, o casamento civil, e outras medidas reclamadas pelo povo, e invariavelmente vos responderão: — a seu tempo trataremos dos programmas, agora urge conciliar os interesses e dividir-se a partilha!

E levantam-se entre o throno e o povo, verdadeiro Janos, aulicos perante o imperador, demagogos perante o povo.

Prudentes e machiavelicos, affirmam ao rei que fallam ás massas para convencel-as da necessidade de um senhor, simulam resistir ao rei para melhor servir-o. Depois despem as fardas agalaladas de cortesãos e vem ao seio da plebe. Tribunas entusiastas seduzem e concitam o povo para que derribem o despotismo e depunham a direcção suprema e o mando soberano em suas mãos amestradas no manejo dos negocios publicos, e ás suas intelligencias esclarecidas commettam o estudo das necessidades vitaes do paiz.

E sempre dubios e sempre casuisticos, ora occultam o barrete phrygio sob a corôa imperial, ora disfarçam as pompas da purpura real com as tristes côres da roupeta ultramontana; alternadamente archeiros do rei, confrades do clero, e homens populares tem a coherencia unica da ancia pelo poder.

Aos republicanos cabe o dever imperioso de dizer ao povo estas verdades e descrever-lhe a posição dos dois partidos monarchicos, para que não iludam com apparencias falsas e prejudiquem a nação julgando servir uma causa justa.

Herdeiros das tradições elevadas, te idéas generosas, continuadores do Tiradentes e dos gloriosos martyres de 1717 e 1824, procuram os republicanos de hoje reatar o fio dos acontecimentos historicos e tirar as consequências da patriótica revolução de 1831 mystificada nos seus intuitos e trahida no seu fim ultimo que era a proclamação da Republica Brasileira.

Ante o pugilato daquelles dois partidos que dilaceram-se pela ambição do poderio, ostentase calmo o republicano, que organisa-se, educa-se e illustra o povo na comprehensão de seus direitos e de seus deveres.

Ante a attitude destas forças cumpre ao povo, calmo e convencido, escolher a bandeira em torno da qual deve se congregar; ou servos da

gleba, ou cidadãos livres ou aulicos da monarchia, ou defensores das liberdades patrias, ou instrumentos de obscurantismo ou operarios do progresso.

Não é difficil a escolha, uns apresentam claramente definidos os seus principios e cheios de abnegação e sacrificios luctam por uma idéa; outros divididos em innumerables cohorts não tem um programma franco e só tentam empolgar o poder e mystificar a nação.

Da boa inspiração que ditar a escolha, dependo o futuro do Brasil.

### CAMARA MUNICIPAL

EXTRACTO DA ACTA DA SESSÃO DE 10 DE DEZEMBRO DE 1877

Presidencia do sr. dr. Pontes

Aos dez dias do mez de Dezembro de mil oito centos e setenta e sete, no Paço na Camara Municipal de Campinas acharam-se presentes os srs vereadores dr. Pontes, R. de Sampaio, Pompêo, Nogueira de Almeida, A. Quirino, Carvalho e Silva, dr. Castro e dr. J. Miranda, faltando os srs. Santos e dr. C. Salles.

Estado numero legal, o sr. Presidente declarou aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

Deu-se conta do expediente seguinte:

Um requerimento do cidadão João Fortunato Ramos dos Santos pedindo 3 mezes de prazo para rebocar a frente de seu predio na rua Barreto Leme e calçar a frente de sua propriedade na rua das Flores.

Dito de Joaquim de Alvarenga Monteiro pedindo prorrogação do prazo por 3 mezes para calçar seu predio na rua Alegre, visto ainda não ter meios de fazer presentemente. Foram á comissão de requerimentos.

Dito de Benedicto Eleodoro de Toledo pedindo mais 6 mezes de prazo para calçar seu predio, visto ter andado ausente e haver falta de pedras. A respectiva comissão.

Dito de Joaquim Bonifacio do Amaral Souza pedindo demissão do cargo de guarda municipal por se achar doente. A respectiva respectiva.

Dito de Luiz Domingues de Campos pedindo ser nomeado guarda municipal. A respectiva comissão.

Ditos de Manoel José Ferreira de Carvalho, Eliezer Pereira Maia, Luiz José de Almeida, e Benedicto Maria do Espirito Santo Leal, pedindo cada um ser nomeado zelador do cemiterio municipal e offerecendo fiança idonea para exercer o cargo. Ficaram sobre a mesa.

Dito do empresario da limpeza publica explicando as causas das supostas infracções do contracto denunciadas á camara; antes de serem levadas ao conhecimento delle empresario, que a demora accusada de lixo em diversos lugares, e devidas á circunstancias de momento, eram logo removidas, e que assim não se deram as infracções denunciadas. A respectiva de obras publicas.

Dito de Bernardo Levy apresentando de novo

riencia delicada que algumas vezes tem sido bem succedida... O estado do sr. Courcy é quasi desesperado... extinguir-se-ha quasi sem abalo... falta o sangue nos vasos... tentemos uma transfusão de sangue.

O olhar de Agostinha interrogava anciosamente o doutor; não comprehendia ainda o que elle queria dizer-lhe.

O sr. Pinaul continuou:

—A invenção de Harvey tem, eu o sei, detractores; tenho n'ella a mais ampla confiança; con-siga eu fazer nas veias esnaustadas do sr. Courcy a transfusão de um sangue puro e novo e responderei pela sua salvação.

—Faça-o, doutor, faça-o!

—E julga a senhora que eu possa encontrar facilmente alguém que sacrifique a metade, as tres quartas partes talvez de sua força vital, para restituir a existencia a este homem meio morto?...

Agostinha levantou até aos hombros a manga do seu corpinho.

—Tome o meu sangue, tome a minha vida, disse ella, e salve o sr. Courcy. Só eu tenho o direito de resuscital-o, custe-me embora a existencia!... Faça logo! muito depressa! morro de angustia olhando para elle.

O dr. Pinaul apertou as mãos de Agostinha.

—Seja, disse elle, o que a senhora faz é lou-vavel.

Um momento depois, a sra. Courcy, com a ar-

sua proposta para numeração das ruas pelo systema de placas de ferro, expoude a vantagem deste meio que é eterno ao passo que o de pincel necessita ser sempre reformado, propondo-se a fazer um pequeno abatimento no primeiro prego que pedio. A' comissão de obras publicas.

Um officio do gerente da companhia do gaz remetendo a conta do consumo com 590 combustores no mez de Novembro da importancia de 3:990\$000 rs. A' comissão de contas.

Um relatório do procurador da camara remetendo um balancete de seu estado financeiro no corrente anno, calculado até 31 do correute mez de Dezembro, afim de que a mesma, perfeitamente sabedora de seu estado, prudentemente deixe de decretar novas obras, limitando-se a despesas indispensaveis e a conservação das obras feitas, evitando assim collocar-se em estado de insolvabilidade. A' comissão de officios.

Um officio do empresario da limpeza publica, de 4 do corrente mez participando que por causa das copiosas chuvas desta dacta não pôde ser feita a limpeza em alguns pontos de ruas não calçadas, limitando-se á remoção das áreas, sendo entretanto feita nas do B. Jesus, S. José e Constituição.

Dito do mesmo, de 10, que em consequencia das copiosas chuvas do dia 6, e os seguintes dias santos, não fez a limpeza da rua 7 de Setembro e parte da rua B. Leme, sendo entretanto limpas esta noite as do B. Jesus, S. José e Constituição. A' comissão respectiva.

### ORDEM DO DIA

Deliberou-se o seguinte:

O sr. dr. Castro pedio a palavra pela ordem e manifestou duvida sobre a legalidade de continuar a servir como supplente o sr. A. Quirino, tendo cessado o motivo de sua convocação, e requereu fosse a camara consultada sobre o facto. O sr. Quirino fez considerações em sentido contrario e argumentou com a praxe que se tem dado em identicos casos nesta camara. Consultada a camara, resolveu esta que se consultasse o governo sobre o facto, continuando o sr. vereador supplente a servir até solução da consulta.

Por parecer da comissão de requerimentos, declarou-se no do capitão Benedicto Eleodoro de Toledo em que pedio alivio de multa por não ter levantado o muro de seu quintal, vista a informação do fiscal de que apenas o prevenio e não multou.

Declarou-se no de Thereza Beuta de Campos que nada tem a deferir quanto á 1ª parte de seu requerimento, sendo deferida a 2ª parte para concessão do prazo pedido, a vista dos motivos que lhe assistem.

Deferio-se o de Joaquim Bonifacio do Amaral Souza concedendo a demissão pedida do lugar de guarda municipal.

A comissão de contas a quem foi presente a circular do exmº governo provincial pedindo o orçamento da receita e despeza da camara municipal correspondente ao corrente anno e o que tem de vigorar no proximo futuro de 1878, tendo feito um exame minucioso da receita e des-

teria brachial aberta, via correr o seu sangue por um tubo de guttapercha que o transfundia na mesma arteria para o braço de seu marido... Devagarinho, o ferido levantou as palpebras; vio como atravez de um véo uma mulher pallida, estendida sobre uma preguiçosa, e o medico deixando a vida de um escorar-se para dar ao outro a força e a vida.

Sobre os labios de Agostinha pairava um sorriso doloroso que extinguiu-se n'um desfallecimento completo. Levaram-a como morta.

Quando Benjamin Courcy abriu os olhos encontrou Lory á sua cabeceira.

—E então? perguntou-lhe ella, sente-se melhor? —Muito melhor, disse elle, mas parece-me sahir do tumulo; as syncofes por um lado e o chloroformio pelo outro me tinham aniquilado durante dez dias, e agora sinto-me renascer... E os meus bravos compaheiros... Se soubesse que leões elles são no perigo, minha senhora, como se bateram!...

—Tres morreram, disse Lory; um dos feridos soffreu a amputação da perna, outro teve o pulso cortado... Mas os honrados homens são corajosos diante da dor como em frente do inimigo.

—E a senhora provio tudo?

—Eu e outras... cada qual cumpriu aqui o seu dever, acredite-o...

—Ah! eu sei, disse Courcy, ainda ha mulhe-res verdadeiras!

### FOLHETIM

(78)

RAOUL DE NAVERY

(TRADUÇÃO PARA A GAZETA)

### O CRIME DAS MULHERES

XXII

O braçal da cruz vermelha

(Continuação)

De repente Agostinha vio a roupa da cama ficar tinta de sangue e deu um grito.

O doutor accadiu.

Com um movimento brusco tirou as cobertas, procurou a arteria e comprimiu-a.

Passaram alguns minutos antes que a hemorragia parasse; uma ligadura mais apertada comprimiu a ferida, mas o medico, de pé á cabeceira do ferido, contava as pulsações de seu pulso com terror.

A' noite, apresentou-se o mesmo accidente. O sr. Courcy tinha recobrado os sentidos por alguns instantes, mas para perdê-los quasi em seguida.

—O senhor procura debalde occultar-me, disse Agostinha, que meu marido está desenganado.

—Absolutamente ainda não, senhora, com quanto tenha vagos receios. A saude do sr. Courcy está muito abalada há já dois annos, e as fadigas da campanha acabaram...

—O que tinha começado o desgosto, murmurou Agostinha.

O doutor olhou para ella sem responder-lhe. Assim que foi dia claro, Pinaul preparou o que lhe era necessario para praticar a ligadura da arteria, operação difficil, da qual sahiu-se com uma pericia que um pratico da Faculdade teria elogiado...

—E agora, senhor, perguntou a sra. Courcy, meu marido está livre de perigo?

—Está, se tiver forças para viver; a perda do sangue enfraqueceu-o por tal forma que não sei se poderá escapar por não tel-o sufficiente nas veias...

—Meu Deus! disse Agostinha cahindo de joelhos, se se pudesse fazer sangue com lagrimas!

O doutor bateu na testa.

—Esse grito do seu coração me dá uma idéa, minha senhora, uma esperança talvez... Tem confiança em mim?

—Sim! sim! e a metade de minha fortuna pertence-lhe se salvar meu marido.

—Considerar-me-hei bem pago com a alegria de restituir este homem admiravel a todos que o amam, minha senhora.

Trata-se de tentar com seu marido uma expe-

peza não só do corrente anno como do proximo futuro, submete os projectos juntos á approvação da camara afim de satisfazer o pedido.

Posto em discussão o parecer, foi adiado até a 1ª sessão a requerimento do sr. dr. Jorge Miranda, afim de com tempo ser a materia bem considerada.

Por parecer da commissão de obras publicas, e á vista de informação do fiscal, mandou-se que o terreno requerido por Anastasio de Lima Vieira fosse posto em praça em maior extensão e fundo do que aquelle requerido afim de não afetar a edificação publica, e offerecer melhor base para avaliação.

Foi nomeado para o lugar de guarda municipal Luiz Domingues de Campos.

Sendo submettidos a votos os requerimentos dos diversos pretendentes ao lugar de zelador do cemiterio municipal foi nomeado por maioria de votos o cidadão Benedicto Maria do Espirito Santo Leal, ficando os demais prejudicados.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente encerrou a sessão, designando o dia 24 do corrente para a seguinte. Sendo esta acta lida foi approvada e assignada. Em Thomaz Gonçalves Gomide secretario que a escreveu. — Pontes, Santos, C. Salles, Castro, Nogueira de Almeida, J. Miranda, A. Quirino, R. de Sampaio, Carvalho e Silva.

## Noticias da Turquia

CARTA DE CONSTANTINOPLA

(Do Globo)

«Mandei-lhes dizer pelo telegrapho, ultimamente, que andavam no ar symptonas pacificos, e realmente assim é; mr. Layard tem feito numerosas visitas á Porta, e não eram de certo estranhas a uma tentativa de mediação.

Aqui receberam de boa vontade a terminação da lucta; contudo mais nas regiões governamentais do que na população extremamente excitada pelos exercitos ultimamente alcançados.

O sultão, ainda mais que outro qualquer, deseja uma solução que ponha fim a esta prolongada matança, aos sacrificios impostos ao paz, e ante os quaes se commove a sua natureza branda e pacifica; no entanto quantas difficuldades para se chegar a este resultado!

Onde havemos de encontrar, dizia-me um grande personagem, com quem eu fallava de uma eventualidade, — esse mediano que seja inteiramente desinteressado, e não tenha nenhuma prevenção contra nós?

A França, a unica potencia que nos não enganou, tem, antes de tudo, de tratar dos seus negocios interiores.

A Inglaterra mostra-nos um pouco mais de boa vontade, e apprehende, segundo dizem, como contrabando de guerra, as construcções de ferro destinadas para acampamentos de inverno dos russos, e fabricadas por ella, mas recusa arriscar os seus interesses.

A Austria é muito versatil.

A Allemanha pouco se importa conosco, e todas as suas sympathias são para os nossos inimigos.

Quem é que nos resta? E no entanto é necessario uma mediação antes de rematarmos com um novo congresso.

Outro congresso? E que occasião esta! continuou dizendo o alto personagem, com o rosto transtornado, e acompanhando este grito do coração com um gesto muito energico.

De facto onde existe esse mediano? E será certo que se não possa encontrar, como muitos nos fazem recotar, se não depois de exaustão um dos belligerantes?

## Linhas de bonds na Inglaterra

Ha cerca de vinte annos um Norte-Americano foi para a Inglaterra com o fim de introduzir nesse paiz os bonds americanos. Depois de vencer muitas difficuldades conseguiu construir e abrir

ao trafego diversas linhas em algumas das principaes ruas de Londres. Varias causas, porém, fizeram mallograr-se essas primeiras tentativas, e foi só depois de demonstrar-se nas cidades de Birmingham e Manchester a grande utilidade e conveniencia dos bonds, que foram bem recebidos tambem em Londres. Actualmente existem na Inglaterra cerca de trescentas milhas de tramways urbanos, e o capital das diversas companhias de bonds monta á cerca de 24,000 contos de réis. Nas diversas linhas de bonds de Londres foram conduzidos durante o anno passado 48,000,000 de passageiros.

Por ora é só tracção animal que é quasi exclusivamente empregada em trilhos urbanos em toda parte do mundo onde os ha. Sendo, porém, provado pela experiencia que a tracção mechnica por machinas a vapor, ou movidas por meio de ar comprimido, é muito mais economica e affi-z, a Casa dos Communs do Parlamento inglez ultimamente nomeou uma commissão para estudar a questão e dar o seu parecer sobre conveniencia de abolir a lei que prohibe o emprego de motor mechnico na tracção de bonds durante o dia nas ruas das cidades. Esta Commissão estudou a questão a fundo e fez experiencias com diversas machinas, sendo a força motora de algumas dellas o vapor, e a de outras o ar comprimido.

Entre as machinas movidas a vapor, ensaiadas pela Commissão, merecem menção especial a de Grantham, collocada no centro do carro, ficando as duas extremidades delle para os passageiros; a dos Messrs Merryweather, que é pequena locomotiva independente, cujo mechnismo se acha escondido debaixo do soalho e eujas paredes são todas de vidro, de sorte que o machinista pode sempre olhar para qualquer parte da rua; e a de Hughes, que é semelhante a ultima, porém mais pesada. Nestas duas o machinista pôde regular á vontade a sahida da fumaça e do vapor.

Além destas machinas a vapor devemos mencionar tambem duas em que a força motora é o ar comprimido. São a machina Scott-Moncrieff, collocada no centro do carro; e a que foi inventada por Mr. Beaumont, membro do Parlamento e que é empregada com feliz successo no Arsenal de Woolwich.

O argumento mais forte apresentado contra o emprego de motor mechnico em trilhos urbanos foi que espantaria os cavallos e que assim causaria muitos desastres. A isto respondeu-se que na linha que liga Montparnasse á Bastilha, em Paris, onde já por muitos mezes eram empregadas locomotivas a vapor, nenhum desastre havia ainda acontecido. E numerosos depoimentos de observadores attentos pareceram demonstrar que o terror manifestado pelos cavallos, vindo passar um trem puxado por machina, é, para assim dizer, um terror racional que tem sua origem na incapacidade de explicarem a si mesmos a causa do movimento que observam, e que, com raras excepções, os cavallos acostumam-se em pouco tempo a ver locomotivas ruidosas, puxando trens compridos, passar mui perto sem inquietar-se mais com isso.

A conclusão a que chegou a Commis-ão foi que não havia motivo sufficiente para se prohibir o emprego de motores mechnicos nas ruas de grandes cidades a qualquer hora, e foi neste sentido que deu seu parecer, que o Governo accoiteio. O parecer termina com o esboço de um bill para regular o modo de se empregar a tracção mechnica: este esboço o Governo accoiteou tambem, e prometeu apresentá-lo ao Parlamento no principio da proxima sessão.

Por enquanto a Junta Commercial concede licenças provisionaes para o emprego de machinas a vapor em trilhos urbanos, impondo, porém certas condições. As mais importantes destas são: 1ª—O machinismo deve ser collocado de modo que os passageiros, ao entrarem ou saírem, não venham em contacto com elle. 2ª—A machina não deve emitir mau cheiro, nem fumaça, nem vapor. 3ª—Cada carro tem de levar dous empregados, e ser munido de freios de força bastante para fazel-o parar em distancia igual a seu comprimento, quando tem a velocidade de oito milhas por hora. 4ª—Nas ruas das cidades a velocidade maxima será de oito milhas por hora; e nos caminhos rurais de doze.

Por mais de uma vez recebeu das mãos d'ella a beberagem benéfica, a poção recommendada. Quando fallava-lhe, ella respondia-lhe com uma voz fraca como um suspiro abafado.

Com certeza, elle não a reconhecia, mas instinctivamente amava essa sombra silenciosa, caminhando sem ruido, mal abrindo os seus labios pallidos. Uma noite, Benjamin tentou começar com ella um colloquio, mas ella affastou-se, e Lory veio quasi em seguida substituil-a.

—Que enfermeira me deu? perguntou Benjamin a Lory; nunca vi outra mais discreta, mais dedicada! ha mais de trinta noites que não se deita... não procure negal-o, eu conheço os seus passos, a sua voz ou antes a sua respiração; deve estar morta de fadiga... A medida que eu renasço, ella enfraquece-se... Habita ella estes lugares?

—O senhor é o seu ultimo ferido, respondeu Lory, depois do seu restabelecimento, entrará para um convento.

—As austeridades do claustro convem á nossa natureza fraca e doentia... Dir-se-lia ás vezes que esta mulher exhausta vae morrer por não ter força para viver... Que accidente, que dôr reduziu-a a este estado?

—Quer saber-o? sabel-o-hal ou antes não... Não lhe contarei a sua historia, mas a de uma nobre dama, querida outr'ora de Francisco I... A condessa de Chateaubriand atraiçou o sr.

## NOTICIARIO

**Jury**—Abriu-se hontem a sessão com 41 jurados. Compareceu á barra do tribunal o réo Sebastião Gonçalves Meira accusado por crime de ferimentos leves praticados na pessoa de José Pedro Mandouet.

Sendo defendido pelo dr. M. F. de Campos Salles foi absolvido unanimemente.

**Errata**—No editorial que hontem publicamos com o titulo—«Os tartufos» ha o seguinte erro de revisão na 2ª columna. Onde está—«de que depende o empreehimento definitivo, etc.» leia-se: «de que depende o preenchimento definitivo, etc.»

**Espectaculo**—A companhia lyrica, como já dissemos, dá hoje o seu ultimo espectáculo, e é elle em beneficio da corporação dos coristas.

Subirá á scena a sempre desejada opera «Traviata.»

Ao publico recommendamos este espectáculo, pois dignos de sua protecção são sem duvida alguma os coristas da companhia lyrica.

**«O Marido da Doula»**.—O digno empresario da companhia dramatica que se acha na capital, sr. Guilherme da Silveira, pediu hontem, por telegramma, ao nosso collega de redacção Carlos Ferreira, o seu drama *O Marido da Doula*, para entrar em ensaios no theatro S. José.

**Chegada**.—Depois de ter estado de passeio algum tempo na côrte, regressou ante-hontem a esta cidade o illustrado sr. dr. Antonio de A. Ferreira Jacobina, importante fazendeiro deste municipio.

**Concerto**—Realizou-se ante-hontem o concerto musical, no theatro S. Carlos em beneficio do conhecido violoncellista sr. J. Campos. Além dos artistas lyricos que tomaram parte no programma, acompanhou ao piano diversas peças a exm. sra. d. Joaquina Gomes.

O beneficiado e as demais pessoas que se presentaram á soirée foram muito applaudidas, sendo a todos offertidos diversos bouquets de flores.

O sr. José Mauricio na parte de sua composição que tocou em violino, mostrou-se consummado conhecedor d'aquelle difficil instrumento, pelo que efoi devidamente festejado.

O espectáculo terminou com o famoso dueto do «Ruy Blas» cantado magistralmente pela sra. Cortesi e o sr. Lelmi.

A concurrencia de espectadores foi numerosa.

**S. Paulo**—Um cão hydrophobo mordera na rua da Imperatriz um menino e os outros cães, sendo morto depois.

—Ante-hontem pela madrugada suicidou-se, atirando-se a um poço, a creolina Emilia que estava ao serviço dos moradores da casa n. 20 da rua do Ypiranga.

A infeliz soffria de alienação mental e já tinha estado no hospicio.

—Na quarta-feira ultima realizou-se na estação da Luz um concerto promovido pelo «Blok Club.»

A festa correu muito animada, sobresaindo a symphonia tocada pela orchestra—«União Philarmónica.»

—Os exercicios de patinação foram na quarta-feira á noite seguidos de uma tentativa de baile.

As senhoras brasileiras que alli se achavam recusaram-se peremptoriamente a aceitar os pares que se lhes foram offerrecer.

—Chegára do Rio o dr. Domingos de Andrade Figueira, membro do partido conservador e parlamentar distincto.

**Telegrammas**—LONDRES, 24 de Dezembro.

Em consequencia de recusa da Allemanha em prestar a sua conjuvação, as potencias renunciaram ao projecto de mediação commum a favor da paz entre a Russia e a sublime Porta.

VIENNA, 24 de Dezembro.

O inverno apresenta-se com excessivo rigor nas regiões do theatro da guerra; o frio é in-

Brezé pelo jovem rei de França... o esposo levou sua mulher para uma mansão na Bretanha, mandou-lhe medicos e fez sangrarem-a em quatro partes... A sra. de Chateaubriand morreu... A sua enfermeira não morreu, eis tudo... e o supplicio que ella supportou foi uma expiação voluntaria.

—Eu quero saber, disse Courcy levantando-se sobre o leito, quero saber como e por quem fui salvo da morte.

—Não mentirei, respondeu Lory.

—Falle! falle! repetiu Courcy tomando entre as suas mãos febris as da sra. Barthier.

Nessa occasião, a armação que separava o quarto de dormir do de vestir-se abriu-se e Agostinha aproximou-se sem ruido; os cortinados da cama encobriam-a, ninguém podia vel-a; era-lhe facil ouvir tudo.

—Salvo da morte, repetiu Lory, interrogando com o olhar Benjamin até o fundo d'alma... Sim, salvo por um prodigio da sciencia e por um milagre de dedicacão. A sciencia, o dr. Pinaul possuía-a e eis o juizo que elle formava: o senhor estava ferido; tres hemorragias successivas tinham-lhe exhauido todo o sangue, todo... ouviu? A sua pallidez igualava a do marmore, as suas veias exhaustas não permittingo o menor movimento aos seus membros... era a aue-mia, o desfalecimento, o aniquilamento do sr. As lagrimas rodeavam-o; no pateo, os ope-

tenso, e em diversos lugares a neve cabe com abundancia, tornando as communicacões muito difficteis.

As operações militares acham-se quasi completamente paralyzadas, e os exercitos belligerantes soffrem cruelmente os rigores da estação.

**Policia**.—Communicam-nos daquella repartição:

Dia 28

Foram recolhidos á cadeia, por ordem do subdelegado de policia da Conceição, os escravos Thomaz e Luiz, pertencentes a d. Maria Gertrudes dos Santos Castro, por estarem fugidos e os quaes foram capturados na cidade de Jandiaty.

## SEÇÃO PARTICULAR

Ao publico

Na «Gazeta de Campinas» de 27 do corrente o sr. João Antonio da Rocha marido de uma minha enteada, fez inserir um largo aranzel machucando com o meu nome de involta com a policia e isto porque o mesmo sr. diz ter sido prezo em razão de conservar douts filhos meus em sua casa durante toda uma noite.

Não me convem nem devo descer a rebater as injurias e afrontas que o mesmo sr. me dirige porque me colloco muito acima dellas: o que quero fazer sentir ao publico é que não havendo relação entre nós e prohibindo o sr. Rocha que sua mulher venha á minha casa, não tem qualificação possível o mesmo sr. ter conservado em sua casa douts filhos meus de tenra idade, fazendo-me passar grandes cuidados a procural-os, sem saber onde estavam.

Peio menos devia avisar-me do facto, tanto mais n'um dia para mim de magoa por ter tido a noticia da morte de minha mãe.

Parece natural que irmãos se estimem e por isso que as crianças buscassem sua irmã; mas é um procedimento sem nome occultar dos pais, ou não avisal-os do lugar onde se acham para fazel-os andar a procura em sobre-salto pela cidade e á noite.

Avaliem as pessoas sensata o caso e vejam de que lado está a razão. Não pretendo voltar á imprensa; mas previno ao sr. Rocha que não será bom tambem s. a. voltar, e mesmo que é prudente recolher-se ao silencio porque as cousas tem limites e as suas injurias podem reverter-lhe em damno e dissabor. Estamos n'um paiz civilisado e que tem leis.

Campinas, 28 de Dezembro de 1877.

ANTONIO FERREIRA DA SILVA.

Atenção

Diz o abaixo assignado que já não pôde mais soffrer com o sr. Friandes.

Hontem, 27 do corrente, pelas onze e meia horas da noite, mandou o sargento do destacamento com uma praça para tirar um hospede de casa, dizendo que eu prohibia-lhe a sahida.

Pelo contrario, pagando-me as despesas, podem sahir quando quizerem; não podem ser captivos de pessoa alguma.

Éra melhor que o sr. Friandes não se importasse mais commigo. Espero providencias das autoridades superiores quanto antes.

Campinas, 28 de Dezembro de 1877.

MANOEL FERREIRA PINTO.

2-1

Culto á Sciencia

São convidados os srs. accionistas para a assembleia geral que terá lugar a 1 de Janeiro proximo, ao meio dia, no salão do Club Campineiro.

Na forma dos estatutos esta reunião tem por fim a eleição de nova directoria e a tomada de contas á actual administração.

rarios prosternados dirigiam a Deus votos tocantes pela sua salvacão. Aqui, a nossa dôr chegava ao desespero: Paulo e eu desfaziam-nos em lagrimas, e da alma mais espedaçada brotou este grito:

«Se se fizesse sangue com as lagrimas?!»

Pinaul levantou-se, illuminado por um pensamento; acabava de encontrar o meio infallivel de cural-o.

—Salval-o-hei! exclamou elle, juro que o hei de salvar, se algum o amar bastante para deixar abrir as veias e transfundir assim a sua propria vida nesse corpo exaustão.

—Acabal... acabal... disse Courcy com voz offegante.

—Um ser denotado apresentou-se, continuou Lory, o sangue correu... e assim como o sangue de Christo resgatou o mundo, o senhor foi resuscitado pela effusão de um sangue generoso. Courcy estendeu os braços com um grito vibrante de amor e de reconhecimento:

—Agostinha! Agostinha!

E os braços do doente estreitaram-se apertando contra o peito a fronte descorada da moça. Foi tudo. Ella não pediu perdão; tinha sacrificado a sua vida; elle não teve o que perdoar; o sacrificio d'ella a absolvera...

(Continúa.)

Além disto serão propostos e discutidos outros assumptos da maior importancia tendentes aos fins da associação.

A directoria pede o comparecimento de todos os srs. accionistas.

Campinas, 20 de Dezembro de 1877.

M. F. DE CAMPOS SALLES,  
Secretario da directoria

8-6

**A' policia e ás autoridades superiores**

Na noite de 26 para 27 do corrente duas praças do destacamento desta cidade, vestidas á paizana, foram ao «Hotel da America», acompanhadas de um cocheiro com o fim de tirarem de lá uma hospede, dizendo elles que iam a mandado do sr. subdelegado de policia que estava no «Hotel do Lampeão Vermelho».

Não acreditamos que tal ordem se desse, e pelo contrario descremos d'ella.

Entretanto como o dono do «Hotel» não quizesse abrir a porta por ser tarde, atiraram pedras e quebraram as vidraças da casa.

Isto assim é policia?

Não haverá quem olhe para estas cousas?

Continuarão os ataques da força publica aos cidadãos pacíficos?

Espera-se providencias.

(2-2) A Lei.

**Ao publico**

Nos jornaes desta cidade tem apparecido annuncios dos srs. Arens Irmãos dando os nomes das pessoas a quem elles têm fornecido machinas a vapor; entre elles figura o do sr. coronel Joaquim Quirino dos Santos, quando a este senhor forneci eu um machinismo completo para beneficiar café na sua fazenda denominada—Barreiros.—

Consta-me que os srs. Arens Irmãos não venderam vapor algum para aquelle senhor.

Eu sempre me acho prompto a fornecer com as mesmas machinas de beneficiar café, vapor de qualquer author da Inglaterra que os srs. fazendeiros quizerem. Não sou agente de nenhum delles, por isso não preciso comprar fiado. Qualquer delles estão sempre promptos para me servirem.

Campinas, 15 de Dezembro de 1877.

5-5 GUILHERME MAC-HARDY.

O abaixo assignado, aferidor deste municipio, faz sciente aos srs. negociantes, que as aferições de balanças, pesos e medidas, começarão do dia 1º de Janeiro, das 6 horas da manhã ás 8 1/2 e das 2 1/2 ás 6 horas da tarde até o ultimo dia do mez de Fevereiro. 8-3

Campinas, 26 de Dezembro de 1877

Manoel de Campos Penteado Junior

**Theatro S. Carlos**

De ordem da directoria, convido aos srs. accionistas para comparecerem no dia 1.º de Janeiro do anno p. f. ás 11 horas da manhã, no salão principal do «Club Campineiro», afim de ter lugar a primeira assembléa geral do anno, na qual se approvarão as contas prestadas na segunda assembléa deste anno, e se dará posse á nova directoria.

Campinas, 26 de Dezembro de 1877.

O director secretario,  
FRANCISCO GLYCERIO.

3-2

**COMMERCIO**

**Mercado de Campinas**

Campinas, 19 de Dezembro.

**Café**

**MERCADO DE SANTOS**

Santos, 28 de Dezembro de 1877.

Mercado calmo.

Não consta vendas.

Entraram a 26. 372,400 kilos.

Desde 1.º 6,366,330 »

Existencia 57,000 saccas.

**Algodão**

Nada consta.

Desde 1 33,130

Existencia 250 fardos.

**Praça do Mercado**

PREÇOS CORRENTES DO DIA 21 DE DEZEMBRO

Toucinho . . . . .	58500	(15 k.)
Farinha de milho . . . . .	58000	(40 lit.)
Dita de mandioca . . . . .	58500	»
Feijão . . . . .	88000	»
Arroz . . . . .	108000	»
Polvilho . . . . .	88000	»
Milho . . . . .	38000	»
Cabritos . . . . .	38000	»
Leitões . . . . .	38500	(um)
Patos . . . . .	18000	(um)
Gansos . . . . .	58000	»
Frangos . . . . .	8400	(um).
Ovos . . . . .	8640	(duzia)
Fumo Descalvado . . . . .	8	(15 k.)
Fubá . . . . .	8	»
Queijo . . . . .	18500	(um)
Carneiros . . . . .	8	»

**EDITAES**

**Camara Municipal**

A camara municipal desta cidade, legalmente autorizada, pelo presente, convida proponentes para um emprestimo de 15 contos de réis que resolveu contrahir, aceitando proposta de um conto de réis para mais. Este emprestimo deverá ser realisado com as condições de premios e prazos que forem conveniados entre os proponentes e o procurador da mesma camara, abaixo assignado com quem deverão entender-se

Campinas, 28 de Dezembro de 1877.

O procurador da camara,  
Francisco Alves de Almeida Salles.

**ANNUNCIOS**



José Luiz dos Santos Cruz, grato á memoria de seu estimado amigo Pedro Cypriano d'Ornellas, fallecido em S. Paulo no dia 25 do corrente, pelo presente pede ás pessoas de sua amizade e daquelle finado, o caridoso obsequio de assistirem a missa, que pelo repouso eterno de sua alma, manda rezar no 7º dia de seu passamento, segunda-feira 31 do corrente, ás 8 horas da manhã, em a Matriz de Santa Cruz. Campinas, 27 de Dezembro de 1877.

2-1

**Escritorio commercial**

Uma pessoa habilitada em escripturações mercantis encarrega-se de fazer escriptas de negociantes e fazendeiros, conferir contas correntes, estrahil-as e de todo o serviço concernente a sua profissão.

Tem o seu escritorio á rua do Imperador n. 8, e quem quizer se informar pode-o fazer com o sr. Constantino Inofant de Souza.

Campinas, 20 de Dezembro de 1877.

(10-1)

**BOTOES**

Completo sortimento de botões redondos e borbatanas de vara.

A' ESMERALDA  
Eugenio Roso — Rua do Commercio n. 45 B

3-1

**PARA SENHORAS**

Lindo sortimento de fichús e lencinhos de cores para pescoço.

A' Esmeralda 3-1

**Alta novidade**

Franjas de retroz com borlas de todas as cores. Acaba de chegar á casa de

EUGENIO ROSO 3-1

**SOCIEDADE**

**Bohemia Cernavalesca**

Por ordem do sr. presidente, convido aos illms. srs. socios para comparecerem domingo, 30 do corrente, ás 5 horas da tarde, no salão do theatro, onde terá lugar a leitura e discussão do projecto dos estatutos desta sociedade.

Campinas, 28 de Dezembro de 1877.

O secretario.  
J. Góes

2 1

**CULTO A' SCIENCIA**

A assembléa geral convocada para o dia 4º de Janeiro se reunirá no salão do Club Campineiro, visto que o faço municipal está occupado pelo tribunal do jury.

(3-1)

**A' PRAÇA**

Luiz Michelino & C., declaram a esta praça, que venderam nesta data a sua padaria, sita ao largo da Matriz Velha n. 18, aos srs. Pinheiro & Souza, achando-se embolsados de sua importancia.

Campinas, 28 de Dezembro de 1877.

A' gl.º do Sup.º Arch.º do Un.º

LOJ.º REG.º III

De ordem da offic.º Reg.º III convido a todos os Ir Ir.º capitulares da mesma, para comparecerem hoje ás 7 1/2 horas da noite, afim de installar o Cap.º

Campinas' 28 de Dezembro de 1877.

Odorico Mendes—secret.º

**ATTENÇÃO**

Virgilio de Paula Pedrozo, faz e forra caixões para anjos e adultos, e tem sempre promptos. Forra caixão com grande luxo, preços rasoaveis. Forra caixões para pobres, gratis o trabalho. Rua do General Ozorio n. 39

20-18

**Accções do Theatro de S. Carlos**

Nesta typographia se dirá quem compra accções deste theatro.

Campinas, 18 de Dezembro de 1877.

**Alexandre Perret**

Relojoaria rua Direita n. 56, agente da

**Pendula Fluminense**

para os legitimos relógios inglezes 30-21

**J. POULE**



**S. P. de Beneficencia de Campinas**

Convido todos os socios a reunirem-se, domingo 30 do corrente ás 5 horas da tarde, em casa do sr. Sotto Maior, rua do Commercio, esquina da do General Ozorio, para proceder-se ás eleições para a nova directoria e conselho e tomarem conhecimento do parecer da commissão revisora de contas.

O secretario—Guilherme Villares.

**Gremio Girondino**

De ordem do sr. presidente, convido a todos os srs. socios proprietarios para se reunirem em Assembléa Geral, no primeiro domingo de Janeiro p. f. ao meio dia, afim de serem apresentadas as contas e nomear-se a commissão para exame das mesmas, como ordenão os nossos estatutos.

Campinas, 26 de Dezembro de 1877.

João Couto—secretario.

**A' PRAÇA**

O abaixo assignado, cessionario da firma Thomaz Pereira da Fonseca & C., de quem ficou com todo o activo e passivo, faz publico que continúa com o mesmo ramo de negocio á rua Lusitana, esquina da do General Ozorio, sob a firma CESAR MARIA E CASTRO & Cº.

A nova firma pede para si a protecção que sempre dispensaram á extincta.

Campinas, 22 de Dezembro de 1877.

Cesar Maria de Castro.

Vende-se 6 cadeiras de jacarandá pés de caiximbo feito moderno e uma marquezinha empalhada, serve de sophá. Na rua Direita n. 61.

4-3

**--CASA DE JOIAS--**

Rua Direita 29, (esquina da do Góes.

Jacques Netter, negociante de joias nesta cidade, acaba de chegar do Rio de Janeiro, onde fez acquisição do mais lindo e variado sortimento de joias e objectos de phantasias proprios para presentes do Natal, as quaes vende muito barato, para vender muito, em virtude das compras vantajosas que fez.

Chama a attenção das exmas familias para se certificarem da verdade visitando seu estabelecimento.

Campinas, 20 de Dezembro de 1877.

15-5

**Para plantas**

Etiquetas de zinco de diversos tamanhos e fórmãs.

Arame de chumbo para as mesmas.

Em casa de Cerquera & Amaral. 10-9

**Cal superior e coada**

DA FABRICA A VAPOR DE

J. X. PINHEIRO

DA CIDADE DE SANTOS

Unico deposito em Campinas em casa de Andrade Couto & Souza a 2º por sacca de 80 litros (medida certa.) Recebem encomendas para wagões inteiros (130 saccas) a 18700 rs. por sacca na estação desta cidade.

A' RUA ONZE DE AGOSTO N. 8

e pateo da Matriz de Santa Cruz n. 29 20-10

**ATTENÇÃO**

Na casa n. 50, rua do Portico, vende-se por atacado e a varejo, cal de Sorocaba de superior qualidade, e boa medida.

2-2

**ATTENÇÃO**

MAÇAS, chegaram da corte ao armazem de Marques & Cezar, rua do Commercio 107, esquina da do Góes.

**Salsaparrilha de Ayer.**

Extracto composto concentrado



Para curar todas as molestias que provêm de Impureza do Sangue, Syphilis e Escrofulas, Rheumatismo, molestias da Pelle, e as enfermidades chronicas d'esta natureza.

Esta preciosa preparação offerece um meio efficaz para combatter grande parte das Molestias Chronicas, com especialidade essas que provêm de vicio ou impureza do sangue.

Molestias da Pelle de toda a qualidade, Dartros, Empigens, Borbulhas, Ulceras, Chagas antigas, Fustulas e Erupções, &c., são curadas com muita certeza pelo emprego fiel da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Molestias Syphilitas chronicas, entrañadas no systema, com todos seus symptoms, Rheumatismo Affecções dos Ossos, Gotta, Erysipelas, Ulceracões e uma infinidade de enfermidades que se derivam d'esta causa, têm sido efficazmente curadas com este venedio. Isto continúa a ser manifestado todos os dias em casos innumeraveis, alguns conhecidos publicamente.

A Salsaparrilha de Ayer é igualmente um específico contra as Molestias Escrofulosas, Lymphaticas, Mal dos Olhos, dos Ovidos, &c.

As Senhoras tem tambem experimentado que para a maior parte das enfermidades a que ellas particularmente estão sujeitas, esta preparação é de essencial utilidade.

Preparada em frascos pequenos, sob uma forma altamente concentrada (isto é, reunido grande virtude medicinal em pouco volume) o extracto de Salsaparrilha Composto de Ayer offerece a immensa vantagem de doses pequenas (de 1 até 2 colheres das de chá), evitando assim o sobreccarregar o estomago dos doentes com liquidos inuteis e nocivos.

PREPARADA PELO

**Dr. J. C. AYER & Co.,**

Chimicos-medicos de Lowell, Est. Un.

VENDE-SE

em todas as boticas e lojas de drogas.

**LICÇÕES**

**HISTORIA PATRIA**

PELO

**DR. AMERICO BRAZILIENSE**

Socio correspondente

DO

Instituto Historico e Geographico Brasileiro

2ª EDIÇÃO

PUBLICADAS POR

**JOSE MARIA LISBOA**

PREÇO 47000 O EXEMPLAR

Á VENDA NO ESCRITORIO DA

GAZETA DE CAMPINAS

RUA DO COMMERCIO N. 40

**CLUB DA LAVOURA**

Por ordem do presidente do Club da Lavoura, convido os membros da directoria, para se reunirem nesta secretaria, domingo, 29 do corrente ao meio dia Secretaria do Club da Lavoura de Campinas, 27 de Dezembro de 1877

O secretario—A. de A. F. Jacobina.

**Para presentes do Anno Bom e Reis**

Ricas carteiras (porte monnaie) contendo uma moeda de ouro, tudo por 6000.

Estojos de viagem, de couro da Russia, contendo navalhas, thesouras, escovas, pentes espelhos e todos os mais objectos de toilettes, de 5000 para cima.

Caixas de perfumarias (contendo 6 vidros de superiores cheiros para o lenço, de 800 para cima.

Caixas de perfumarias (contendo todo o sortimento para toilette, de 1200 para cima.

Pentes de tartaruga, marfim etc.

Guardas-chuva de cabos modernos, quadros chromos, oleographia.

Ricos vidros de crystal com agua de cologne Casa do MONDE ELEGANT.

**37--rua Direita--37**

**CAFFEEIRO ARABICO**

O verdadeiro café moka supporta a geadã.

Vendem-se mudas á 28 no Rio de Janeiro, rua do Visconde de Itaboraay n. 51. 10=2

CHEGARAM DE NOVO

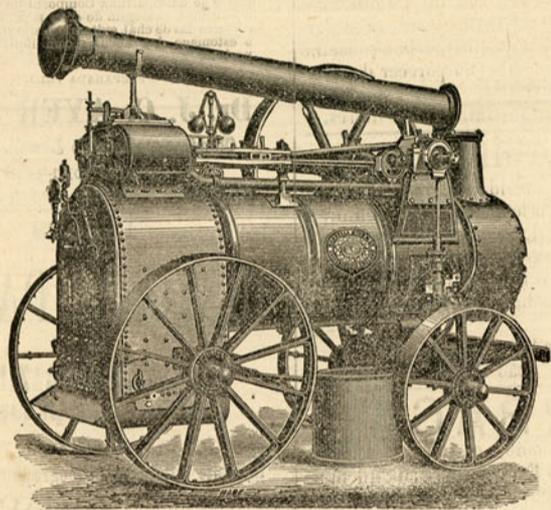
**Machinas**DE  
**COSTURA**  
Singer legitimas

Os abaixo assignados, agentes para vendas a varejo em Campinas, das machinas Singer participam ao publico que abrirem seu estabelecimento na rua Direita n. 38 B, (antiga casa Romão Vidal) com o maior sortimento de machinas que ainda se tem visto nesta cidade. As machinas chegaram ultimamente da Europa, e estão fornecidas com todos os melhoramentos mais modernos.

Machinas de familia para senhoras	Sem tampa	com tampa
Idem medias para alfaiates	68\$000	78\$000
Idem de mão	80\$000	90\$000
Retroz—Oleo—Linhas—Aguilhas e accessorios detodas as qualidades a preços baratos.	50\$000	60\$000

Concertamos as machinas gratis o primeiro anno depois de compradas. Póde o comprador experimental-as 10 dias antes de concluir o negocio. 10—4

BENJAMIM REINHARDT &amp; C

**Arens Irmãos****ENGENHEIROS**  
E IMPORTADORES DE MACHINAS

Têm sempre á venda no deposito:  
Machinas á vapor de superior qualidade de força de 3, 4, 6, 8 e 10 cavallos.  
Excellentes moinhos inglezes para fubá e moendas de canna.  
Machinismo para beneficiar café, arroz e milho, de serrar madeira, arados, guinchos, talhas e orjas.  
Machinismo para fazer tijolos.  
Manejos para tocar machinismo por meio de animaes.  
Fornecem qualquer machinismo para a

**LAVOURA E INDUSTRIA**

obrigando-se a entregal-o montada e prompto, para trabalhar em qualquer lugar, a preços modicos.

**Campinas**Rua do Bom Jesus, perto  
da Estação**Rio de Janeiro**Rua do Hospicio ns.  
149 e 151

Para as festas

DO

**ANNO BOM E REIS**

Ricas bocças de fructas enchristalisadas  
Magnificas caixinhas com doces cristalisados  
Passas superiores em caixas enfeitadas  
Figos turcos em caixinhas  
Confeitos em vidros com licor dentro  
Bonito sortimento de caixinhas de cristal para pós de arroz e de vasos e jardineiras para flores,  
Em casa de

**Cerquera & Amaral****LYNNEIRA****J. B. CRUZ & C.****70-RUA DO COMMERCIO-70**

Descontam ordens sobre Santos pagaveis em letras á 30 dias sobre a praça do Rio de Janeiro. Sacam sobre o Rio Janeiro a 0, 15 e 30 dias 20—8

**AVISO IMPORTANTE**

Os abaixo assignados, agentes geraes da companhia manufactureira de Singer, na provincia de S. Paulo, participam ao publico, que nomearam os srs Benjamim Reinhardt & C. seus agentes para vender aquellas machinas de costura na cidade de Campinas. Outro sim-declaram que a casa Benjamim Reinhardt & C. unico estabelecimento em Campinas onde se encontram as machinas legitimas

GUILHERME P. RALSTON  
FREDERICO C. LEWIS.

Agentes geraes da companhia Singer. Provincia de S. Paulo. 10—5

**THEATRO S. CARLOS**

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Sabbado 29 de Dezembro

DESPEDIDA DA COMPANHIA

EM

**BENEFICIO DOS CORISTAS**

Subirá á scena, a sempre applaudida opera

**A TRAVIATA**

Do immortal maestro Verdi

PREÇOS DO COSTUME

Retirando-se desta cidade a companhia, no dia 31 do corrente, os beneficiados nos intervallos irão agradecer as exmas. familias, e ao mesmo tempo receber o importe dos camarotes; os supracitados agradecem desde ja as pessoas que se dignarem assistir ao presente espectáculo.

**THEATRO S. CARLOS****S. D. P.****ATHLETAS DO FUTURO**

De ordem do sr. presidente desta sociedade, participo aos srs. socios, que o espectáculo correspondente á este mez, terá lugar no domingo, 30 do corrente, constando do seguinte:

**Hymno dos Athletas do Futuro**

composto e offerecido graciosamente á sociedade, pelo distincto cavalheiro e professor, o sr. José Sarmiento, o qual será cantado em scena aberta, pelo corpo scenico da mesma sociedade. Em seguida subirá á scena o excellente e apparatuso drama em 3 actos, original portuguez do exm sr, Antonio Mendes Leal:

**ABEL E CAIM**Finalizará o espectáculo com a chistosa comedia em um acto:  
**GATO POR HOMEN**

As bandas de musica dirigidas pelos distinctos professores srs. Azarias de Mello e Anani as Vieira obsequiosamente se prestam á tocarem durante a entrada das exmas. familias nos entre actos.

Os srs. socios podem desde já procurar os seus cartões de ingresso á rua do Commercio n. 41, com o procurador da sociedade, sr. José Julio Pimentel.  
Campinas, 22 de Dezembro de 1877.

FRANCISCO PEDRO DE OLIVEIRA JUNIOR—Secretario.  
NB Previne-se que os cartões de ingresso só serão entregues até o dia do espectáculo ao meio dia.

TYP. DA «GAZETA» DE CAMPINAS. «